

# COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 8. Assignatura Anno . . . . . 8\$000 Semestre . . . . . 4\$000 Joinville, 31 de Dezembro de 1912 Anuncios mediante ajuste N. 400

## Anno Novo

Por sobre toda a humanidade vai passando hoje, pela ultima vez, o sol que a illuminau durante o periodo que se chama — anno de 1912.

Na sua alternativa de bons e maus dias, o anno que se despede leva consigo bençãos e maldições, conforme realizou ou desfez anhelos e esperanças; elle que assistiu, na sua indifferente successão de dias e noites, á realisação de adventos grandiosos para o progresso humano e á lutas sanguinolentas entre povos que se dizem civilizados; elle que é hoje uma pagina já lida do grande livro do Passado e que registrou para o futuro algum subsidio para a Historia, foi, para cada individuo sobrevivente, a hora longa de esperanças intermináveis, de ambições crescentes com que se alimenta a alma de todas as criaturas.

Nesse desejo, nesse afan de boa sorte, o velho anno moribundo contristou muito coração com desillusões amargas, diluiu muito sonho fagueiro, lacrimejou muitos olhos; mas tambem fez renascer esperanças novas de illusões desfeitas, transmutou em bem muito mal aparente, fez florir muita alegria emmurchecida. Como o Jano da Mythologia, o anno que morre teve, como todos os annos, as suas duas faces, uma sorridente, outra lacrimosa reflectindo-se na vida de cada individuo com maior ou menor influencia, intensidade e duração. E' que a todos cabe, na provação da existencia, o seu quinhão de dores ou desalentos por entre os confortos e praseres.

Os acontecimentos mundiaes mais notaveis tiveram, durante o anno, essa alternativa, podendo-se elles resumir na victoria eleitoral do socialismo na Alemanha, revolução no Paraguay, invasão e derrota dos monarchistas em Portugal, victoria dos republicanos na China, naufragio dos vapores «Titanic» e «Texas», terremotos na Turquia e no Chile, aperfeiçoamento da viação area, esbofeteamento de um ministro na Hungria, guerra da Italia contra a Turquia, exposição de Londres, onde o Brasil muito se recommendou, guerra da Turquia e dos povos balkanicos, com vantagem para estes, assassinato de um ministro na Hespanha, ameaça de conflagração na Europa e de guerra entre a Russia e Austria.

No Brazil, o anno expirante testemunhou grande desenvolvimento na viação publica, augmento da receita nacional, vertiginosa prosperidade, mas lastimavel anarchia, desordens ao norte, soberano despreso pela vida, propiedade e liberdade; ha desacordo politico entre o Governo Federal e o do Estado de São Paulo; graves acontecimentos nos Estados da Bahia, Espirito Santo, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Piauhy, Mato Grosso e Pará por motivo de ambição de mando, que o militarismo partidario, á força de baionetas, usurpou.

Na Bahia chegam a bombardear a capital e a incendiar a bibliotheca publica!

O Governo tratou de fortificar as costas do paiz. Dam-se grandes desfalques e furtos. Campos Salles vai a Buenos Ayres como nosso ministro plenipotenciario, vindo da Ar-

gentina, nesse mesmo caracter, Julio Rocca, desfazendo-se as animosidades latentes entre os dous povos. Enferma gravemente e se restabelece o Dr. Ruy Barbosa. A Patria perde filhos illustres como sejam Rio Branco, visconde de Ouro Preto, marquez de Paranaguá, Leoncio de Carvalho, Cassiano do Nascimento e Quintino Bocayuva. Realizam-se as eleições federaes e abre-se no Rio o Congresso de Jurisconsultos Americanos. Lauro Müller substitue com brilhantismo a Rio Branco no ministerio do Exterior. Dam-se conflitos entre praças do exercito e da policia em Bello Horizonte. Ruy Barbosa recebe do povo do Rio de Janeiro a manifestação mais empolgante de que ali ha memoria. A cidade do Rio de Janeiro enche-se de automoveis. Agita-se a ideia do arbitramento como solução mais conveniente á questão de limites entre S. Catharina e Paraná.

Dam-se repetidos desastres na E. de F. Central. A imprensa da capital da Republica move guerra contra as concessões de terras e escandalosos favores ao syndicato americano Farquhar.

No nosso Estado, o anno de 1912 não se celebrou por facto de grande nota. O governo realisa varios melhoramentos e incrementa o ensino publico, inaugurando grupos escolares em Florianopolis e Laguna e dando começo ao de Itajahy e Lages. O vice governador assume temporariamente as relesas da administração, em quanto vai a S. Paulo e Rio o coronel Vidal Ramos, que recebe grandes demonstrações de apreço. Uns fanaticos apparecem em Curitiba.

A questão do arbitramento preoccupa o espirito publico. A estrada de ferro S. Catharina é decretada, causando justo regosijo ás populações do valle Itajahy. O Estado se desenvolve muito;

lutando-se, todavia, contra a epidemia. Criam-se nucleos coloniaes e abrem-se varias estradas. Surgem varios jornaes. E' finalmente, decretada a obra das docas no porto de S. Francisco.

No nosso municipio nota-se grande numero de edificações, entre ellas a do moinho de trigo, Asylo de Orphãos, nesta cidade. Nas Tres Barras um grande temporal produz enormes prejuizos. Desapparece, com a morte do seu redactor, o jornal «Die Fackel». Procede-se a eleição de dous conselheiros municipaes, melhoras a estrada de rodagem D. Francisco, prolongam-se os passeios lateraes em varias ruas da cidade e inaugura-se o edificio do Forum e cadeia. A sociedade Civica festejou as datas nacionaes. Visitaram-nos o cruzador «Dremen» e a companhia allemã de operetas e a de Andes; installou-se um Cinema permanente e o «Club Joinville» começou a edificar o seu espaçoso predio. O Dr. Abdon Baptista tomou posse da cadeira de senador. O problema da agua preoccupa a municipalidade. Em Jaraguá nota-se muito desenvolvimento e cogita-se de estabelecer um nucleo colonial nos terrenos do patrimonio do municipio. Crea-se a sociedade de peculios Mutua Catharinense. A secca comprometteo a colheita de cereaes.

Eis ahi, em breves traços, o inventario do anno que hoje se despede de nós para se recolher eternamente ás sombras ignotas do passado.

Que o novo anno de 1913 traga para a humanidade, para a Patria, para o Estado e o municipio sentimentos mais intensos de amor á ordem e á justiça e realice progressos mais notaveis na sciencia, estreitando os povos por um pensamento de confraternidade e incrementando o trabalho, alargando as comunicações e espalhando a instrucção publica, são os votos que fazemos, desejando aos nossos bondosos assignantes e a suas Exmas. familias toda a sorte de felicidade no decurso desse novo anno cuja esperada aurora nos vai illuminar amanha pela primeira vez.

## Dr. Abdon Baptista

Sabemos que deve embarcar no Rio, no «Srio», a 2 de Janeiro p. vinthouro, acompanhado de sua exma familia, o opeioso senador catharinense e prestigioso chefe do norte do Estado, exmo. snr. Dr. Abdon Baptista, que vem passar alguns mezes nesta cidade.

## As obras do Porto de São Francisco

Um notavel melhoramento acaba de ser decretado para o Estado, especialmente para a sua zona do norte — a realisação das obras do Porto de S. Francisco.

No contracto de concessão desse porto á Companhia de Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande foi incluída uma clausula especial em que se revela de modo accentuado a interferencia do nosso prestigioso chefe exmo. Snr. Senador Abdon Baptista, infatigavel propulsor dos melhoramentos desta terra, o qual já no anno p. passado se empenhava vivamente por esse serviço, conseguindo do Congresso Federal uma verba de cem contos de reis para realisação dessa obra utilissima, a qual, infelizmente, não pôde ser applicada em virtude da deficiencia do material de que dispõe a commissão de melhoramentos de portos e rios do Estado.

No contracto de concessão foi incluída a clausula que obriga a Companhia a destruir as pedras do porto de S. Francisco e a dragar e melhorar o rio Cachoeira e a lagõa Sanguassu.

S. Francisco é, incontestavelmente, o melhor porto do Sul do Brazil, de Santos para baixo, e o ponto terminal de uma importante linha ferrea que vai ser o escaudouro seguro de uma extensa e fertilissima região do Paiz, como tambem o de parte da America do Sul. Por conseguinte, o seu futuro vai ser grande e a decretação dessa obra, que assigna o marco inicial de uma phase de progresso e crescente prosperidade para Santa Catharina, revela uma lucida visão dos nossos dirigentes que se empenharam para conseguil-a. Congratulamo-nos efusivamente com a nossa popula-

## FOLHETIM

Henrique Peres Escribá

### Historia de um beijo

(Continuação.)

— Mauricio deixa a luz, aproxima essa cadeira, e senta-te ao meu lado, disse-lhe o pintor; temos que falar e ha muito pouco tempo para poder.

Mauricio obedeceu, sem dizer nem uma palavra. Apenas, de vez em quando, olhava furtivamente para o cadaverico semelhante do seu hospede, pensando que tinha visto defuntos com muito melhor cara.

— Tudo neste mundo meu amigo, acrescentou Ernesto, com voz debil e pausada, tem um termo. O sol nasce e morre como a planta e o homem. A vida, como o gorgoejo dos passaros, como as folhas das arvores, está sujeita á vontade do Creador. Revoltar-se contra esta sentença infinita é uma loucura, uma temeridade, uma cobardia. Ninguém se salva da morte por viver com a força da desesperação: «Não quero morrer.» Assim é preciso resignarmos-nos. Todo o saber, toda a sciencia, toda a grandeza do Homem são insufficientes para prolongar um unico segundo a existencia, Tanto Alexan-

dre como Aristoteles, como Cicero, morreram, apesar de serem quem foram quando souo a sua hora. A minha aproxima-se, e é preciso dispor-tuo para a ultima vigem.

Ernesto colou-se, respirou, levou a mão ao peito e cravou os olhos em Mauricio, cujo semblante compungido manifestava o profundo pesar da sua alma, porque as palavras sentenciosas e tristes do seu hospede, a quem estremecia como a um pae, o affligiam sobremaneira.

— Quero, pois, meu bom Mauricio, intelear-te do que deves fazer no dia seguinte ao da minha morte, que não está longe. Por isso te pedi que te assentasses, que me dedicasses a noite . . . Dei-te muitos incommodos, tanto a ti como á tua mulher; foram bons para commigo, devo-lhes muito favores, e por conseguinte, é em mim um dever não os esquecer na hora da minha morte. Quizera ser rico como um nababo para lhes deixar todos os meus haveres, porque bem sabem que não tenho parentes directos; mas sou pobre, e farei tudo quando poder para lhes recompensar em parte os beneficios que de vós recobi.

— Mas, Sr. Ernesto, nós é que lhe devemos estar agradecidos, exclamou Mauricio, porque, desde que tivemos a fortuna de vel-o entrar pela porta dentro, têm sido muito maiores as recompensas que temos

recebidos que os serviços que temos prestado. Por conseguinte, não tem que fallar em agradecer-nos.

— O interesse, o affago com que me tem tratado, a mim pobre doente nunca o poderei pagar bastante; mas deixamos isso, o ouve. Quando eu morrer, depois de dadas sepultura ao meu corpo, irás a Madrid, onde é preciso que desempeñes tres commissões da maior importancia. Este caderno, esta carta, o quadro que representa a historia de um beijo e a fita de seda que o cerca entregal-os ás no theatro do Principe ao Sr. D. Manoel Pastrana ou ao amigo que com elle esteve aqui caçando ha alguns mezes. Esta outra carta entregal-a aos meus amigos da rua do Prado, e os tres retratos e esta ao Sr. conde de Loreto. Naturalmente todos, os sabermos que deixei de existir, hão do querer alguns pormenores da minha morte.

Dize-lhes o que vires, a verdade; como verás escripto e assignado nesta folha de papel, lego-te em herança, como livre e senhor que sou de fazel-o tudo que me pertence; isto é, o pouco de ouro que rodella, incluindo o pouco dinheiro que encontrastes na gaveta da commoda, é tudo e de tua mulher.

Mauricio que havia muito levava por conter as lagrimas, levou as mãos aos olhos para tapar a cara,

pois não pôdo resistir por mais tempo ao desejo de chorar.

— Vamos, não te afflijas, dá-me um abraço e retirato para descansar. Só te peço que amanhã cedo me tragas um sacerdote, pois bem é pensar em Deus alguns minutos antes de morrer, quando tantos annos passamos a occupar-nos dos pigmeus da terra.

Mauricio desejava effectivamente sair daquello quarto para chorar á vontade. Referiu á mulher, soluçando, quando se passara e acabaram por prorromper ambos em amargo choro.

Naquella noite, nem Petra nem Mauricio podiam dormir.

De vez em quanto approximavam-se da porta nos bicos dos pés, e espreitavam pelo buraco da fechadura.

Ernesto conservava-se assentado na cadeira, ora escrevendo, ora com os cotovellos apoiados na borda da mesa e a testa encostada ás mãos.

Pouco antes de amanhecer, Mauricio montou a cavallo, e foi em busca de um sacerdote.

A's sete da manhã, Ernesto viu entrar na ancão de rosto bondoso e cabellos brancos. O fato preto, a volta e, sobre tudo, a doce acção daquello rosto fizeram-lhe conhecer que tinha diante de si o cura de alguma povoação immediata.

O sacerdote e o pintor conservaram-se fechados tres horas.

O que disseram pertence ao impopular segredo da confissão.

Ao sair o padre entrou Mauricio Ernesto disse-lhe:

— Tem a bondade de pendurar essa tela no cavalleto e de levar esta cadeira para a janella. Vou pintar a minha ultima obra.

Ernesto pegou na palheta e nos pinceis, e, assentando-se defronte do cavalleto, pois achava-se muito fraco para ter-se de pé, começou a esboçar uma Virgem das Dores.

Apesar do seu estado, a sua mão pintava com incrível firmeza. Era a febre da morte que lhe guava o braço.

Em dia e meio pintou uma formosa Mãe do Nazareno, de corpo inteiro; mas aquella Virgem, apesar da doce melancolia do seu semblante, era o retrato da condessa de Loreto.

Aquello quadro improvisado, aquelle esboço feito ás portas da morte, era indubitavelmente a obra mais bella de Ernesto.

Mauricio e Petra ficaram assombrados ao vel-o acabado.

— Ora! que pena um homem destes morrer tão novo! exclamou o rude caçador numa expressão de entusiasmo.

(Continúa.)



ção e com a da vizinha cidade de S. Francisco por esse importante melhoramento que vai dar a S. Francisco um porto livre de escolhos e construído pelo moderno systema e a Joinville uma comunicação mais rápida e fácil com esse porto sem a dependência dos marés, factos estes que contribuirão evidentemente para o desenvolvimento da nossa industria e commercio e prosperidade geral.

### O caso do „Bremen“

«O Paiz», do Rio, publicou singulares referencias feitas no Rio da Prata por marinheiros do cruzador allemão „Bremen“ a marinheiros nacionaes de que em sua ultima estada no porto de São Francisco do Sul o commandante desse vaso de guerra induzia diversos brasileiros residentes nesta cidade a jurarem bandeira como conscriptos allemães, obrigando-os depois a alistar-se no serviço militar da Alemanha.

Essa noticia sensacional produziu os mais vivos comentarios da imprensa carioca, levando até o Sub-secretario das Relações Exteriores a pedir ao Governo do Estado que fizesse averiguações para saber-se que fundamento podia ter a mesma. Attendendo a essa solicitação, o exmo. snr. coronel Vidal Ramos telegraphou ao Juiz de Direito, Superintendente Municipal e Promotor Publico desta Comarca, pedindo informações e esclarecimentos sobre o caso.

Estas autoridades responderam salientando a inverdade dessa noticia, transmittindo o Dr. Promotor Publico o telegramma que abaixo publicamos, no qual vae descripta a circumstancia que provavelmente deu origem a esse singular boato que tão vivamente feriu o nervos patrióticos da imprensa carioca, muito affeita a considerá-los como pouco zelosos dos nossos sentimentos de nacionalidade, pois de outra forma não se pode admitir que se perpetuasse tal attentado a nossa soberania territorial sem o menor protesto dos brasileiros residentes neste pedaço da Patria.

Exmo. Governador

Florianopolis

«Em obediencia vossa determinação telegraphica de hontem pedindo esclarecimentos, informações mais completas sobre caso commentado imprensa Rio de brasileiros terem sido induzidos commandante Bremen alistar-se serviço militar Alemanha, reitero minha affirmação ser inteiramente falsa essa noticia.

Provavelmente deu curso boato facto haver consul allemão, nesta cidade, Otomar Kaiser, quando annunciada visita cruzador Bremen, publicado jornaes locais edital convidando subditos allemães aqui residentes apresentarem-se afim, submettidos exame medico bordo Bremen, fossem prestar serviço militar Alemanha ou ficassem isentos desta obrigação, conforme parecer comissão medica, encarecendo vantagens essa medida traria aos allemães obrigados ao serviço militar, evitando despesas viagens. Comparceram e foram São Francisco submitter-se exame bordo Bremen seguintes allemães natos: Arthur Klix, Clemens Leie, Anton Gengnagel, Max Aulike, Carl Meiners, Georg Comitti e Walther Comitti, sendo todos julgados inhabilitados serviço militar. Conta comissão medica deu esse parecer com intuito beneficiar examinados permitindo-lhes, como incapazes, continuarem nosso paiz dedicando-se lavoura, industria.

Além acima referidos, compareceu bordo Bremen, mas sem apresentação consul, querendo exame e empenhando-se ser alistado serviço militar Franz Müller, natural da Westphalia de que viera ha cerca quatro mezes, como marinheiro vapor „Bonn“, fugido de bordo em S. Francisco e vin-

do para esta cidade, onde se empregar Empresa Electricidade. Foi julgado apto, assentando praça como foguista Bremen.

São informações mais completas que vos posso dar depois pesquisas.

Respeitosas saudações  
Arthur Costa  
Promotor Publico.

### Aniversarios

Hontem fez annos a senhorita Laudelina Corrêa, filha do Sr. Luciano Ribeiro, esposa do Sr. Trajano Ciriaco Ribeiro, o Sr. Victor Celestino de Oliveira, o joven Arthur Nobrega de Oliveira e a pequena Heloisa Emilia Lobo de Oliveira, filhos do Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, e o pequeno Oscar Rodrigues da Nova, filho do Sr. Domingos R. da Nova Junior.

Fazem annos:

Amanhã, o menino Aristides Leal, filho do Sr. Epiphânio Vieira Leal;

No dia 2 de Janeiro o Sr. Guilherme Beck;

No dia 3, D. Francisca de Lima Ribeiro, esposa do Sr. Trajano Ciriaco Ribeiro, o Sr. Victor Celestino de Oliveira, o joven Arthur Nobrega de Oliveira e a pequena Heloisa Emilia Lobo de Oliveira, filhos do Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, e o pequeno Oscar Rodrigues da Nova, filho do Sr. Domingos R. da Nova Junior.

### Grupo Escolar

Encerrados com brilhantismo os exames annuaes no Grupo Escolar Conselheiro Mafra, inaugurou-se ali no dia 28 a exposição escolar, que se deverá encerrar hoje.

Aberta das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, foi essa exposição visitada por crecido numero de pessoas, principalmente senhoras, que assim tiveram ensejo de apreciar os magnificos resultados que obteve a nossa infancia estudiosa que frequenta o Grupo „Conselheiro Mafra“. Realmente a exposição escolar deste anno, pela multiplicidade e perfeição dos trabalhos expostos mereceu a attenção que o publico lhe prestou.

Guiando uma aranha de sua propriedade, em que passejava com um amigo, na tarde do dia 25, teve o Snr. Alfredo Peixoto, proprietario da Charutaria Popular, estabelecida á rua 15 de Novembro, o desprazer de ver o seu carro esbarrar-se contra uma pedra existente a rua Cachoeira esquerda da rua do Norte, tombando ali, resultando da queda ficar o Sr. Peixoto bastante ferido no sobrolho direito, de que felizmente se acha quasi bom.

Na estação telegraphica acham-se retidos telegrammas para Dede e Augusto Grantis.

### „Club Joinville“

Realizou-se no dia 22 a eleição para a nova directoria deste club. Entre os diversos nomes suffragados tiveram grande maioria os actuaes directores, que se viram reeleitos, com excepção do Snr. Octaviano de Macedo por ter antecedentemente declarado não aceitar reeleição. A futura directoria do Club Joinville fica, pois, constituída dos Srs. Ignacio Bastos (releito), Alfredo Nobrega de Oliveira, Cypriano J. de la Peña (releito), Dr. Marinho Lobo (releito) e Julio Machado da Luz (releito). A comissão de contas ficou composta dos Srs. Eugenio Moreira, Pedro Schuck e Dr. Arthur Costa.

Pela exposição então lida pelo presidente daquella sociedade, os socios presentes ficaram sabendo que a receita arrecadada até o dia 21 de Dezembro montara a 9:143\$580 e a despesa a 8:625\$870, estando nesta incluídos, alem de outros dispendios extraordinarios, 3:055\$920 da liquidação da hypotheca do terreno e 164\$800 depositados na agencia do Banco do Commercio para pagamento dos juros e amortisação de 10 p. c. das acções até aquella da-

ta integralizadas e emitidas para auxiliar a edificação do predio em construção. No calculo apresentado não figuraram a receita e a despesa de Dezembro, de que deve resultar um saldo de 200\$000 aproximadamente. O saldo estimativo do fim do anno será, pois, de 656\$010, sendo diminuta a divida activa proveniente de mensalidades não cobradas,

### Obito

Na avançada idade de 92 annos, sepultou-se nesta cidade, no dia 23, D. Carolina Gomes Toivar e Albuquerque, sogra dos Srs. Francisco Machado da Luz e Augusto Stock.

A seus filhos, genros e mais parentes os nossos pezames.

O Gremio Literario „Luiz Delphin“ realisou na noite de 28, no salão Walther, um baile tão corrido de familias quanto animado, dançando-se até alta hora da madrugada. A mesa de doces e bebidas fallou o Sr. José Dias Barreto, agradecendo, em nome da directoria, o comparecimento das Exmas. familias.

Na tarde do dia seguinte, na sede desse Gremio, procedeu-se a eleição para a sua nova directoria, que ficou constituída dos Srs. João Gomes Ribeiro, presidente; Godofredo Torres, vice-presidente; Casimiro Silveira, secretario; Eugenio de Barros, thezoureiro; Antonio Silverio Moreira, bibliothecario e José Dias Barreto, orador.

### Fallecimento

Telegramma de Monte Carmelo (Estado de Minas Geraes) noticiou ter morrido ali, no dia 26, em consequencia de um tiro que recebera, o nosso conterraneo Sr. José Gomes de Oliveira, filho do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, presidente em exercicio do nosso Conselho Municipal.

O finado era casado na vizinha cidade de S. Francisco, onde teve negocios de que se desfez para d'ali se ausentar, tendo-se empregado na commissão encarregada de estabelecer a linha telegraphica de Goyaz.

O nosso indutoso conterraneo exerceu aqui o lugar de contador municipal, que deixou para estabelecer uma casa de negocio á varejo, que liquidou para mudar-se para Guaratuba. Não lhe correndo ali favoraveis os negocios foi residir com sua esposa em S. Francisco, donde afinal se retirou para o Rio de Janeiro, indo então para o serviço da linha telegraphica de Goyaz, em Monte Carmelo, onde a morte o colheu de modo tão imprevisto aos trinta e tres annos de idade, com vigorosa saude e genio folgão, como todos o conheciam.

E' com sincero pezar que apresentamos a seus pais e a todos da familia a nossas profundas condolencias.

Por falta de numero não se realisou a sessão da Sociedade Civica do dia 22, em que se tinha de eleger os seus novos directores.

Durante a ausencia do Sr. Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, que foi a Laguna, está no exercicio do cargo de juiz de direito o 1.º supplente Snr. Domingos Rodrigues da Nova Junior.

### „Commercio de Joinville“

Deixa hoje a gerencia desta folha, em que tão bons serviços lhe prestou, por ter de ir para Florianopolis, o Sr. João Ferreira da Cunha, substituindo-o nesse lugar o Snr. Serapião Raulino Lisco, com quem se deverão entender os que tiverem negocios concernentes á nossa gerencia.

Desajando-nos boas festas e feliz anno novo, recebemos felicitações dos cartões dos Srs. superintendente municipal Procopio Gomes de Oliveira, Carlos da Costa Pereira, de S. Francisco, José Wanderley Navarro Lins e familia e José Julio Diogo e familia.

Muito gratos, cordialmente retribuímos os votos que nos endecaram.

### Hospedes e viajantes

Veio de São Bento o Sr. José Alves Machado.

— Foi a Blumenau, de onde regressou hontem, o Snr. Jean Knatz.

— Regressou do Rio de Janeiro o Snr. Austergilio de Menezes.

— Esteve entre nós, em inspecção das escolas publicas, o Sr. Dr. Victor Kondler, digno inspector do ensino.

— De Lageado, acha-se aqui de passeio o Sr. José Melchíades Machado.

— Seguirá por estes dias de mudança, com sua familia, para o Rio Negro o Sr. Paulo Douat.

— Está entre nós, em ferias, o nosso conterraneo segundo annista de medicina Alfredo Schlemm, filho do Sr. Frederico Schlemm.

### Tribunal Correccional

No dia 27 do corrente realisou-se uma sessão do Tribunal Correccional do 1.º Districto desta Comarca para julgamento do carroceiro Guilherme Kolz, denunciado pelo Dr. Promotor Publico da Comarca no art. 306 do Cod. Penal, como responsavel, pela sua imprudencia, pelos ferimentos soffridos por Amando Schoondermark e a senhorita Elfrida Schwochow, no desastre occorrido na tarde de 10 do corrente em frente á casa de negocio do Sr. Wolfgang Ammon, conforme noticiamos em nosso penultimo numero. Presidiu a sessão o Juiz de Paz em exercicio cidadão José Pedro Torres, servindo de escriptivo o Snr. Waldemiro Onofre Roza; fizeram parte do conselho os vogaes Otto Boehm e Adolfo Trinks, occupando a cadeira da Promotoria Publica o Dr. Arthur Costa. O reu foi absolvido. A Promotoria Publica appellou para o Superior Tribunal.

### Telegrammas

Servico especial  
do „Commercio de Joinville“.

Rio, 25.

No Estado de Amazonas, tendo assumido o governo o vice governador Dr. Sá Peixoto, dissendo-se fugido o governador Antonio Bitencourt, o ministro da Guerra ordenou a partida de tropas para Mandos afim de repor o governador, sendo tambem o ministro da Marinha ordenado a partida dos cruzadores Tupy e Barroso.

Rio, 26.

Foi reformado o coronel Dr. Lauro Müller.

Rio, 26.

E' grave a situação da Europa. Os bancos francezes suspenderam pagamentos. Parece inevitavel a guerra entre a Russia e Austria.

Rin, 28.

Na avenida Rio Branco, Cunha Vasconcellos brigou com um senador estadual de Pernambuco e deu-lhe umna dentada.

Rio, 29.

Os bulgaros não accitaram a contraproposta apresentada pela Turquia.

Rio, 30.

Mr. Poincaré, actual ministro da Guerra no gabinete francez, accitou a sua candidatura á presidencia da Republica.

Rio, 30.

O ministro da Guerra da Russia abrupção em Berlim.

Rio, 30.

Os jornaes d'aqui continuam a se occupar com o falso caso de recrutamento de brasileiros pelo commandante do cruzador allemão Bremen. «O Jornal do Commercio», porém, desmente o caso.

### EDITAES

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville usando das attribuições lhe conferidas em Leis resolve nomear Secretario da Superintendencia o Cidadão Arthur Carstens em substituição ao Cidadão Caetano Deeke que pediu a sua exoneração.

E para que chegue ao conhecimento dos Municipaes mandei lavar o presente Edital que assigno e será publicado pela imprensa. Eu Arthur Carstens secretario nomeado o fiz. Joinville, 24 de Dezembro de 1912

Procopio Gomes de Oliveira,  
Superintendente Municipal.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville usando das attribuições lhe conferidas em Leis, resolve nomear Guarda Municipal o Cidadão Arthur Wescher em substituição ao Cidadão Germano Viertel que pediu a sua exoneração.

E para que chegue ao conhecimento dos Municipaes mandei lavar o presente edital que assigno e será publicado pela imprensa. Eu Arthur Carstens secretario nomeado o fiz. Joinville, 24 de Dezembro de 1912

Procopio Gomes de Oliveira.

Procopio Gomes de Oliveira Superintendente Municipal de Joinville usando das attribuições lhe conferidas em Leis, resolve nomear Interimamente aruador o felter das obras publicas Ernesto Romanus em substituição do Cidadão Caetano Deeke, que tambem exercia interinamente.

E para que chegue ao conhecimento dos Municipaes mandei lavar o presente edital que assigno e será publicado pela imprensa. Eu Arthur Carstens secretario nomeado o fiz. Joinville, 24 de Dezembro de 1912

Procopio Gomes de Oliveira.

De Ordem do Snr Collector, pelo presente intimo ao Snr. Fernando Linsmeyer residente no kilometro 51 da estrada D. Francisca, a vir a esta Collectoria, no prazo de 15 dias a contar da presente data, satisfazer o pagamento da quantia de 25.000 da multa que lhe foi imposta pelo fiscal da referida estrada, por infração do art. 12 do Regulamento que baixou com o decreto no 346 de 2 de Dezembro de 1907, conforme o respectivo auto pelo mesmo remetido a esta repartição; sob pena, de lido e dito prazo, sem que o tendo satisfeito, ser iniciada a sua cobrança executivamente, de accordo com as leis em vigor.

Collectoria de Rendas Estadoaes, de Joinville, 28 de Dezembro de 1912.  
O Escrivão  
Trajano J. Regis.

De ordem do Snr. Collector, convido a todos proprietarios de carroções deste Municipio, que transitam na estrada D. Francisca, a virem a esta Collectoria, até o dia 31 do corrente, fazer as suas declarações, conforme preceitua o art. 2 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 396 de 28 de Agosto de 1908. Incurrerá na multa de 30\$000 e no dobro nas reincidencias aquelle que fizer transitar seus carroções na referida estrada sem primeiro cumprir o estabelecido no referido Regulamento.

Collectoria de Rendas Estadoaes de Joinville, 1 de Dezembro de 1912.  
O Escrivão

TRAJANO J. REGIS.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal convido a todos que se julgam credores da Municipalidade de apresentarem suas contas até o dia 31 do corrente mez.

Joinville, 20 de Dezembro 1912.  
Albino Kohlbach  
Contador municipal.

### Sorteios de Apolices Municipaes

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville.







# Occasião favoravel!

Para segurar minha presada freguezia

em compra vantadosa para o Natal

resolvi vender do dia 20 de Novembro até 24 de Dezembro a. e. todas as mercadorias do meu grande sortimento (tudo mesmo as recémchegadas) **a preços reduzidos**

Depois do dia 24 de Dezembro tornam a vigorar os preços marcados sempre visivelmente em cada objecto.

Muitas novidades em fazendas para homens e senhoras, blusas, saias, roupas brancas, aventaes, espartilhos, echarpes, leques etc., cortinas toalhas e pannos de mesa, artigos para toilette, perfumarias.

Ternos de roupa feita para homens e rapazes, em todos os numeros, chapéus de lã, lebre e palha para homens e rapazes, guarda-chuvas, gravatas, collarinhos, punhos, camisas etc. etc. Serviços de lavatorio, café e mesa. Adornos de mesa, baixellas. Instrumentos de musica. Harmonicas acordeio Italiano, Concertinas, Bandonions, rabecas, citharas, bandolins, discos para grammophone. Mantas bord. e estamp. p. sellins de Sora e homem. Armas de fogo. Caronas. Lombilhos chapeados. Machinas p. lavar, machinas de limpar facesas. Machinas de costurar etc.

**Wolfgang Ammon,** Rua do Principe, Em frente a Igreja Catholica.

## Fortificar os nervos é a prolongação da vida!



„Isis Vitalin“

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituente, o „Isis-Vitalin“ augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saude e da torça vital!

„Isis-Vitalin“ contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.



APPROVADO PELA Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil. — Encontra-se nas pharmacias desta praça. — Venda por atacado: **Ernesto Beck & Cia.,** Florianopolis.

## Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense  
Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações **A. Baptista & Cia.**  
A filial da agencia presta informação: a quem desejar-as em S. Francisco.

## Banco do Commercio de Porto Alegre

— FUNDADO EM 1895 —  
Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul  
Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.  
Capital social 5.000.000\$000 — Capital realzado 2.750.000\$000  
Fundo de Reserva 1.050.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de titulos de valor, apolices, acções de companhias, hypothecas, penhor mercantil e garantia de firmas (fiança).  
Encarrega-se da remessa do dinheiro para qualquer praça nacional.  
Vende e compra cambiaes contra as praças da Alemanha, Crã-Bretanha, França, Italia, Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungria e outras da Europa, contra as principais praças da Africa e Asia e contra Montevidéo, Buenos Ayres e Valparaiso.  
Recaba dinheiros em deposito pagando juros de 6 pc. a praso fixo de 6 meses a um anno, 5 pc. nos depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das cadernetos e 2 pc. nos depositos de retiradas sem aviso.  
O Banco recebe tambem dinheiro nos Depositos Populares autorisado pelo Governo Federal, pagando juros de 5 e meio pc. ao anno. Nesses depositos recebe-se pela primeira vez a quantia minima de 50.000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 20.000.  
O depositante pôde retirar livremente até Rs. 1000.000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias, conforme explicam as cadernetas.  
O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brazil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amerique du Sud, Brasilianische Bank für Deutschland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Brésilienne Italo-Belge, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Allemão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).  
O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorisado a emitir valores-ouro para pagamento de direitos nas Alfandegas do Estado do Santa Catharina.



**BROMIL**  
CURA TOSSE  
Cinco creanças atacadas de coqueluche e curadas com o Bromil  
Srns. Daudt & Lagunilla Com os meus melhores agradecimentos, attesto que meus filhos Natir, Hayoó, José, Isben e Berthido, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso conhecido xarope Bromil.  
Pelotas, 10 de Junho de 1910. — Mancel Ferraz Vianna.



Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER  
A SAUDE DA MULHER  
Cura incommodos de senhoras. Opinião de uma Senhora.  
Srns Daudt & Lagunilla, Tenho a grata satisfação de communicar a VV. SS. que fiz uso da excelente preparado A Saude da Mulher e com 6 vidros, fiquei completamente restabelecida de uma antiga rutica uterina que me fazia soffrer desde muito tempo.  
Laranjeiras, (Serripes), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans

**Dr. José Arthur Boiteux**  
Advogado  
Rua do Hospicio, 24  
(Escritorio)  
— RIO DE JANEIRO —

**Vermicida Boettger.**  
Sómente este é o unico e original remedio contra vermes, que desde 17 annos já em uso, ainda hoje é estimado com o melhor de todos os preparados para expulsar.  
Vermes Intestinaes.  
Todos os outros productos, semelhantes de nome e envolvero, feitos para imitar o Vermicida original, são imitações.  
Imitações imitam, mas não igualam. Portanto, si quizerdes ser bem servido e adquirir um remedio em que pode depôr toda confiança, comprai sómente o original.  
**Vermicida de Georg Boettger,** que qualquer pharmacia ou casa de negocio poderá fornecer.

**LENHA PICADA**  
Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e aceitam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre-facção de café de Annibal Macedo.  
Telephone n. 46.

**Fabrica de assucar e aguardente**  
Vende-se uma completa usina, para ser desmontada, constando de todos os aparelhos modernos e aperfeiçoados. Sua capacidade de magagem é de 100 toneladas de canas em 12 horas de trabalho. Produz no anno quasi 18.000 sacos de assucar em trabalho diurno, podendo produzir 20.000.  
Pode ser desmontada e transportada para Estada de Foz de Leopoldina ou via Maritima para qualquer porto.  
Tambem se vende uma machina, caldeira e moendas, com capacidade para 30 toneladas de canas.  
Informações minuciosas se forneceria a quem interessar. Dirija-se a Ferreira Machado & Cia., Estado de Rio Grande, ou aos Srs. Jordan, Gerken & Cia., Joinville.

**Sagú, tapioca,**  
cavadinha fina, regular e grossa, semola de aveia, farinha de aveia, de cevada, lactica das novas muito afamadas de Nestlé e Nestlé, leite condensado, chocolate em pó e em pedacos, cacao nacional em latas e em pó, pó de pudim em varios gostos, pó para fermentar doces, (Back-Pulver), fructas em calda em diversas qualidades.  
**Goiabada, pecebada,**  
marmelada, cidra, geléas de maça, pectim, tamarindos, palmito etc., azeitonas, ervilhas em latinhãs (petit pois), massa de tomate, cerejas azedas, Mixed-Peas ingleses em vidros pequenos e grandes, muito singas, assete doce Franceza jantimio, em garrafas e em latas. Anexas, tamaras, passas sem e com carvão. Aléllas, legumes secos como: ervilhas amarellas e verdes com casca, tambem ambas as cores dessecadas e partidas.  
**Peixes em conserva:**  
sardinhas em varias qualidades e preparos, sardinha de peixe (Cachos) salmão, assado de sardinha, todas sardinhas, anchovas, manteiga de Sardinhas, (Sardellen-Butter), á tubos 800 réis. Extracto de camarão, extracção de carvão em latas de 24, 32 e 40 réis e em latinhãs de seis réis (1/2 quantidade), encontra-se por preços barattissimos na **Casa Urban,** á rua do Principe, — Telephone N. 7. —  
**Cadeiras de madeira**  
em diversas qualidades e por preços barattissimos recedeu a Casa **Augusto Urban Junior.**

**Carrapatos? Bernes?**  
Criadores! Agricultores usao „Isis-Bichorel“ remedio infallivel contra carrapatos bernes, bichinhos sarnosos, piagas, piolhos e bichieiras. „Isis-Bichorel“ por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapatos e bernes é por que quer!  
Encontra — se em toda parte. Venda por atacado: **A. BAPTISTA & CIA.**

**Isis**  
MARCAREGISTRADA